Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PRÁTICAS INOVADORAS NO CUIDADO: A ENFERMAGEM COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: Jayana Gabrielle Sobral Ferreira
Anne Wirginne de Lima Rodrigues
Autores: Quézia Ellen da Silva Santos
Alynne Mendonça Saraiva Nagashima

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O cuidado em saúde mental perpassa vários contextos de vida e precisa ser dinâmico, acolhedor, includente e promotor de autonomia. Os Centros de Atenção Psicossocial, enquanto serviços especializados na atenção a pessoas com transtornos graves e incapacitantes, precisam desenvolver estratégias para integrar a pluralidade desse cuidado. A enfermagem pode ser fundamental para a promoção de estratégias inovadoras nessa área. Objetivou-se destacar a promoção de práticas inovadoras na assistência à saúde mental pela ação da enfermagem. Realizou-se um estudo bibliográfico narrativo em julho de 2023, através das plataformas MEDLINE via PubMed e Google Acadêmico, nos idiomas inglês e português. A partir dos descritores “Papel do Profissional de Enfermagem”, “Difusão de Inovações” e “Serviços de saúde mental”, os critérios de inclusão foram estudos que abordem o tópico de interesse, disponíveis na íntegra, gratuitamente, publicados nos últimos 5 anos, excluindo estudos não condizentes com o tema, de divulgação não científica e com acesso restrito. Foram pré-selecionados 19 estudos e, a partir da leitura e análise, 3 foram utilizados, com informações consideradas relevantes para a construção dessa revisão. A Integração da saúde mental na atenção à saúde, bem como os avanços tecnológicos, aplicações e plataformas de terapia online, promoveram um significativo reconhecimento dos serviços de saúde mental. A inovação nos Centros de Atenção Psicossocial pode ser considerada a partir da realização da intervenção multidisciplinar, permitindo uma maior integração dos diferentes aspectos do tratamento, realização de grupos terapêuticos e partilhas de experiência, oferta de atividades recreativas e terapêuticas e iniciativas de ações de inserção social. A educação da comunidade sobre o autocuidado, oferta de intervenções precoces e a criação programas de bem-estar mental consolida essas práticas dentro da demanda profissional. Os enfermeiros se tornam então responsáveis por avaliar, planejar, implementar e avaliar o plano de cuidados a esses pacientes, fornecendo um ambiente seguro e terapêutico. Conclui-se que é possível desenvolver essas estratégias de tratamento, intervenções e prevenção, com a enfermagem desempenhando um papel de educação, conscientização e cuidados holísticos na saúde mental. Através de estudos e colaborações multidisciplinares, os enfermeiros detêm a capacitação de melhores métodos de tratamento, terapias e intervenções baseadas em evidências.